

# CASA DO TRABALHADOR

Projeto da Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação

Construção: Construtora e Organizadora Industrial S/A

São Paulo - Rio de Janeiro

Cedido o edifício da Hospedaria de Imigrantes para a modelar Escola Técnica de Aviação, evidenciou-se a necessidade da implantação de um prédio amplo e bem situado, afim de receber os trabalhadores vindos dos outros Estados para a lavoura paulista. A situação exigia providências imediatas. Centenas de trabalhadores rurais que chegavam à capital não encontravam mais alojamento. E o governo do Estado alugou um armazem onde, a título precário, eram recebidas as famílias que vi-

nham do Norte com destino ao interior. Não era essa, porém, a solução. Por isso foram dadas instruções à Diretoria de Obras da Secretaria de Viação para elaborar, sem demora, o projeto de uma nova hospedaria para imigrantes, mais ampla e com instalações mais apropriadas para os trabalhadores. Chamar-se-ia a Casa do Trabalhador. Ao lado, teria um pavilhão destinado a albergue noturno. O edifício em que este vem funcionando já não atende mais às necessidades presentes.

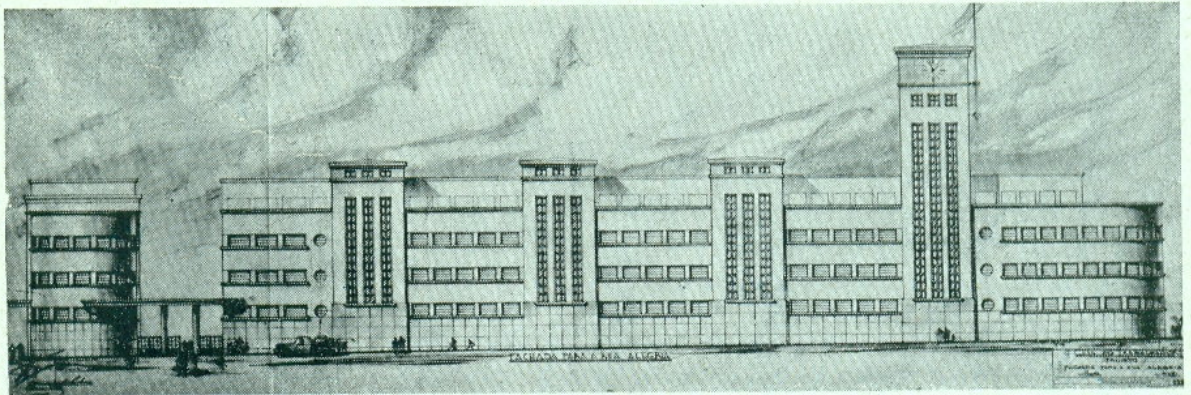
## Um grande edifício

Ocupará uma área de 12 mil metros quadrados, com frente para a rua da Alegria.

Ficará assim, junto do antigo edifício da Imigração. Absorverá um quarteirão inteiro, que é limitado pelas seguintes ruas: Alegria, Domingos de Paiva, Martim Bouchard e Coronel Mursa.

O edifício é de linhas modernas e só terá dois pavimentos para evitar a instalação de elevadores. Sabe-se que estes de-

# CASA DO TRABALHADOR



FACHADA PARA A RUA ALEGRIA

terminam o congestionamento, desde que haja grande numero de pessoas que precisam de utiliza-los simultaneamente. Escadarias amplas apresentam-se como solução mais racional.

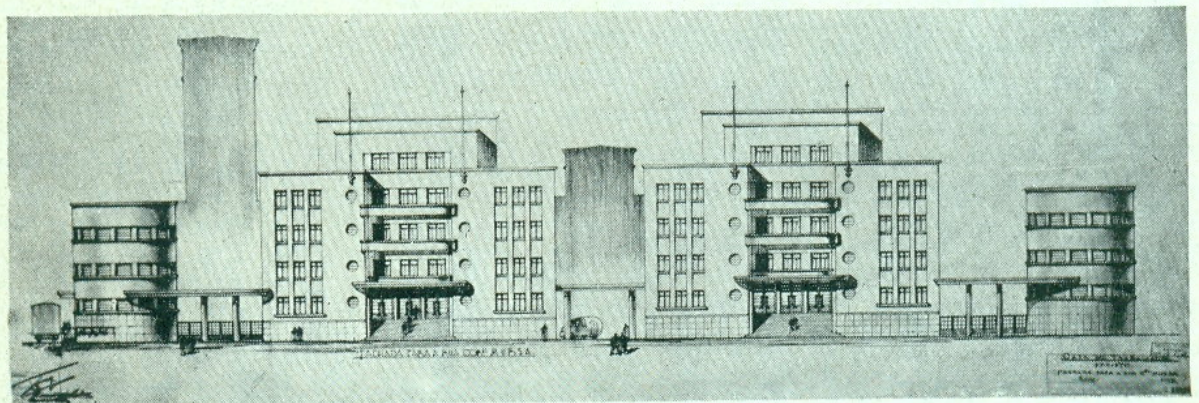
## As instalações internas

A capacidade da Casa do Trabalhador é para 2 mil imigrantes. Seus dormitórios serão

de 150 leitos, divididos em secções para homens e mulheres. Proximo, haverá completas instalações sanitarias, não faltando também quartos com camas duplas, para familias. Um refeitório com capacidade para mais de 500 pessoas, permitirá atender, numa hora, as necessidades de alimentação dos trabalhadores ali acolhidos. Uma das fachadas fica

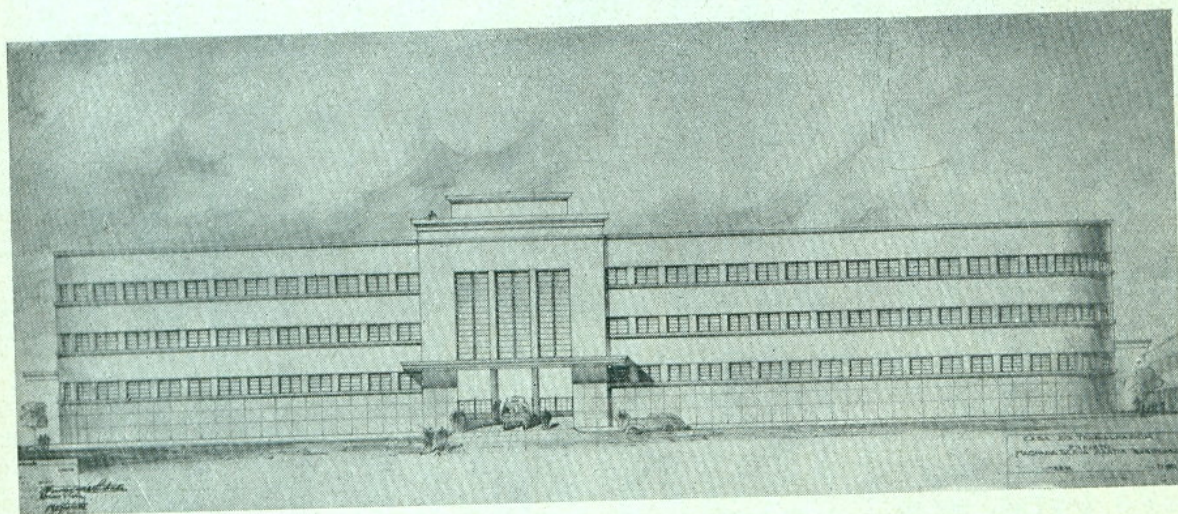
junto da estrada de ferro, com um portico de 10 metros de largura, de maneira a facilitar o embarque e desembarque dos imigrantes.

Além dessas instalações, disporá a "Casa do Trabalhador" de uma enfermaria de 70 leitos, salas para curativos, sala de Raio X, de eletroterapia isto é, tudo quando se torna necessario para prestar assis-



FACHADA PARA A RUA CORONEL MURSA

# CASA DO TRABALHADOR



FACHADA PARA A RUA MARTIM BOUCHARD

tencia medica aos trabalha-  
dores que careçam de trata-  
mento.

Grandes areas ajardinadas  
entre os blocos arquitetonicos  
permitirão uma insolação per-  
feita. Essas areas somam ..  
4.300 metros quadrados.

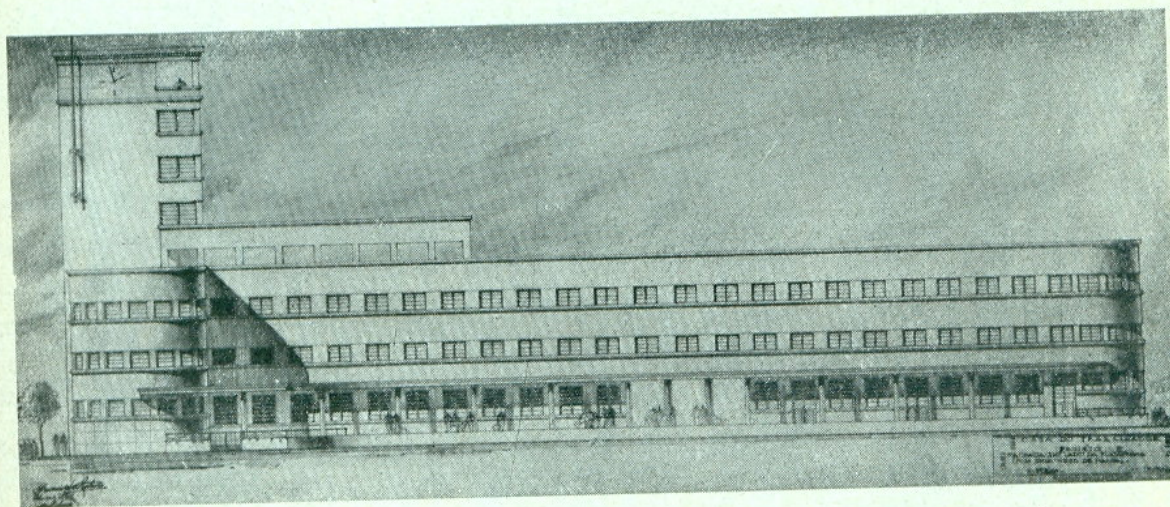
Nessas condições o ar a luz  
entrarão em abundancia pelas  
janelas.

Tudo será alí amplo e bem  
iluminado.

## Um albergue noturno

Num pavilhão construido ao  
lado funcionará o novo alber-

gue noturno, dividido em duas  
secções: para homens e mulhe-  
res. Disporá de grande dormi-  
torios, bem iluminados, com  
uma capacidade global de cer-  
ca de 500 leitos. Também a  
parte sanitaria não foi descu-  
rada, dispondo, assim, de pro-  
porcional numero de chuveiros  
e anexos.



FACHADA DO LADO DA PLATAFORMA (RUA DOMINGOS PAIVA)